

# Sicredi ampliará atuação em Minas Gerais

*Instituição financeira cooperativa prevê abertura de novas agências em 38 cidades mineiras em 2021*

O Sicredi, instituição financeira cooperativa com mais de 4,9 milhões de associados e presente em 23 estados brasileiros e no Distrito Federal, seguirá fortalecendo o cooperativismo pelo país em 2021.

Para seguir dando apoio às localidades e promovendo a inclusão financeira, a instituição projeta expandir sua atuação em Minas Gerais com a inauguração de 39 agências em 38 cidades mineiras - das quais 32 são localidades que ainda não contavam com a presença do Sicredi.

Para essa ampliação da área de atuação no Estado, o Sicredi estima investir cerca de R\$ 38 milhões, valor superior aos 27 milhões aportados em 2020 no Estado - quando foram inauguradas 21 agências, além de gerar mais de 260 empregos diretos.

“É muito importante o fomento à expansão e ao crescimento do cooperativismo de crédito, pois neste modelo, os recursos captados pelas cooperativas são empregados na própria comunidade, o que reverte diretamente na qualidade de vida dos associados e das pessoas que vivem nas regiões onde estamos presente. Além do aporte direto do Sicredi, ainda há outros investimentos envolvidos na construção dessas agências e que fortalecem ainda mais a economia local,” destaca o vice-presidente da Central



Agência do Sicredi em São Sebastião do Paraíso

Sicredi Sul/Sudeste, Márcio Port. Ao final de 2021, com os novos pontos de atendimento em funcionamento, a instituição contará com 83 agências em 71 municípios mineiros.

“Mesmo com os desafios de 2020, o Sicredi conseguiu manter um crescimento sólido

e sustentável em Minas Gerais. Para 2021, queremos continuar promovendo a inclusão financeira por meio dessa expansão física em mais de 30 municípios.

Queremos reforçar o relacionamento com a população mineira, oferecendo soluções financeiras que esti-

mulem o empreendedorismo local. Assim, formamos um ciclo virtuoso, no qual os associados prosperam e as localidades se desenvolvem cada vez mais”, complementa Port.

## A FORÇA DO COOPERATIVISMO DE CRÉDITO

Conforme dados do Banco Central (Bacen), em 2020, as cooperativas de crédito foram responsáveis pela abertura de 400 novas agências em todo o Brasil. Desse total, somente o Sicredi foi responsável pela inauguração de 150 delas, o que representa mais de um terço (37,5%).

Outro importante dado que respalda a força do cooperativismo é a pesquisa da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe), ao apontar que a atuação das coope-

rativas incrementa o Produto Interno Bruto (PIB) per capita dos municípios em 5,6%, cria 6,2% mais vagas de trabalho formal e aumenta o número de estabelecimentos comerciais em 15,7%.

Com uma maior presença do Sicredi em Minas Gerais, espera-se um impacto positivo nas famílias, nos pequenos produtores e nas empresas, uma vez que as cooperativas de crédito contribuem para a abertura de novos negócios. Entre 2006 e 2016, elas foram responsáveis pela criação de 79 mil empresas e geraram 278 mil empregos no Brasil, segundo a Fipe.

Com o estímulo ao empreendedorismo local, novos postos de trabalho são gerados, aumentando a competitividade e diminuindo as desigualdades econômicas das regiões de atuação do Sicredi.

## SICREDI DAS CULTURAS RS/MG NA REGIÃO

O Sicredi é um sistema nacional, com atuação local através de suas cooperativas e uma delas está atuando no sudoeste de Minas Gerais desde dezembro de 2019, a cooperativa Sicredi das Culturas RS/MG, que conta com três agências na região, nos municípios de Guaxupé (inaugurada em setembro deste ano na Avenida Conde Ribeiro do Valle, número 542), Muzambinho (inaugurada em dezembro de 2020, na Rua Aparecida, número 52) e em São Sebastião do Paraíso (inaugurada em dezembro de 2019, na Rua Pimenta de Pádua, número 1464). Em março deste ano, a instituição financeira cooperativa irá iniciar suas atividades no município de Passos.

por Raiza Goi Borba

## Produtores de café precisam avaliar lavouras para não comprometerem entrega futura

Nelson P. Duarte



A capacitação do produtor é algo crescente e fundamental que vem ocorrendo nos últimos anos, fomentando a capacidade de ele ampliar suas margens, através, entre outras possibilidades, de realizar negócios no mercado futuro do café. Nesse cenário, as cooperativas exercem papel fundamental, gerando a qualificação necessária e contribuindo nos processos comerciais.

Para Silas Brasileiro, presidente do Conselho Nacional do Café (CNC) - entidade que representa as principais cooperativas cafeleiras do país -, a safra 2020 é um exemplo que serve como base para os negócios futuros.

“Com mais de 80% comercializados, a preços remuneradores, superiores a R\$ 600 a saca em muitos casos, os cafeicultores, agora, estão afas-

tados do mercado, pois já têm noção da quebra que terão na colheita deste ano.

Dessa forma, remunerados, administram o residual do ciclo passado para comercializarem em melhores oportunidades, por valores que desejam e não pelos oferecidos atualmente”, explica.

Para o futuro, entretanto, o dirigente pondera que os produtores precisam se atentar para a necessidade de uma avaliação segura do limite de sua produção.

“Sabemos de negócios que vêm sendo ‘travados’ para os ciclos 2022 e 2023, mas recomendamos muita precaução, principalmente em relação às condições climáticas. É necessário que os cafeicultores tenham ciência da realidade de suas lavouras para que possam confirmar, em volume e quali-

dade, a entrega dessas vendas futuras”, comenta.

O presidente do CNC justifica o alerta porque a capacitação dos produtores nacionais tornou o Brasil um provedor com credibilidade e entregando cafés sustentáveis e com elevada qualidade.

Segundo ele, essa postura fez com que o país fidelizasse seus clientes e o cooperativismo foi fundamental para isso, principalmente quando se pensa no mercado externo.

“Dessa maneira, é essencial que tenhamos noção de nossas realidades produtivas, sabendo o que poderemos entregar para honrar os compromissos previamente assumidos, não transmitindo a responsabilidade a nossas cooperativas, que são o que temos de melhor em nossa atividade”, conclui.

(Ascom CNC)

**ESTAMOS DE MUDANÇA:**

A partir do dia 01.03.21 estaremos atendendo na Av. Zezé Amaral, nº 65 Jardim São José.

☎ 35 99129.5404  
📞 35 3558.5404

**casa do construtor**  
ALUGUEL DE EQUIPAMENTOS

**Barra de Access**

Venha expandir sua mente e ampliar suas possibilidades!

Agende seu atendimento - Praticante: Jean Braghini - Av. Monsenhor Felipe, 796 - Vila Dalva - ☎ (35) 3412-0708 @braghinijean

# Mayra Reis Pedroso Pimenta

Arquivo Pessoal

*Ela por Ela*

por Reynaldo Formaggio

**Mayra Reis Pedroso Pimenta é uma jovem profissional que vive a enfermagem em seu sentido pleno. Filha de José Márcio Pedroso e Cristina Pimenta Reis, irmã mais velha de Marina, Mayra tem sua família como melhor referência. Aos 38 anos, desempenha um papel de suma importância comandando 370 profissionais como gerente de Enfermagem da Santa Casa de Misericórdia, cargo de extrema responsabilidade que divide com outra profissional. Atualmente a Santa Casa tem em seu quadro 708 funcionários. Somados aos terceirizados e prestadores de serviço, são mais de 900 profissionais diretamente envolvidos com a centenária instituição. Consciente de seu papel e extremamente lúcida em suas posições, Mayra sonha com maior reconhecimento de sua classe. Nesta entrevista, compartilha um pouco de sua experiência e a atual situação da saúde no município em meio à pandemia que nos atinge.**



**Mayra, nos conte sobre seus primeiros anos. Onde iniciou seus estudos e por quais escolas passou? Algum professor em especial marcou sua trajetória?**

Sou nascida e criada em São Sebastião do Paraíso. Tive uma infância muito feliz e minha melhor memória dela é sempre minha família. Saí da cidade por apenas por quatro anos, quando fui cursar minha faculdade. Mas prefiro um estilo de vida mais tranquilo, não me adaptei bem a uma cidade maior e acabei voltando. Só passei por uma escola, desde o Maternal até o término do Ensino Médio, o Colégio Paula Frassinetti. Seria injusta ao citar apenas um professor, cada um deixou sua contribuição na minha formação, mas alguns me marcaram por serem exemplos de dedicação à profissão: Bia, Mariano, Grácia. Na faculdade, também tive excelentes mestres, mas um em especial guardo no meu coração, que foi pra mim um exemplo de profissional e um grande amigo, o Tatá.

**Por que escolheu a Enfermagem? Onde se graduou e quais especializações cursou?**

A Enfermagem me encanta e me faz crescer como ser humano todos os dias, foi por isso que escolhi ser enfermeira. Cuidar de outras pessoas é uma forma de agradecer a Deus tudo o que Ele me proporciona. Fiz Enfermagem na Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP, me formei em 2004 e tenho especialização em Enfermagem Obstétrica (minha grande paixão!), Enfermagem do Trabalho e em Gestão Hospitalar.

**Hoje você é gerente de Enfermagem na Santa Casa local e atua na linha de frente no tratamento à Covid 19. Qual a real situação da pandemia em nossa cidade e que desafios sua equipe enfrenta diariamente?**

A real situação em nossa cidade é exatamente aquela que está todos os dias sendo

divulgada na mídia. Desde o começo, tanto a Santa Casa como o município foram sempre muito transparentes na divulgação dos dados, nunca tivemos a intenção de esconder nada da população. A situação ainda é muito preocupante, porém a Santa Casa se preparou muito bem para enfrentá-la e graças a Deus, nunca nos faltou nada para o tratamento dos pacientes: leitos, equipamentos, equipe ou insumos. O principal desafio que a equipe precisa enfrentar todos os dias é o cansaço físico e mental. Tivemos que nos adaptar para receber as internações por Covid, porém as demais patologias não deixaram de existir. Hoje temos que atender tudo o que já atendíamos e mais esse “furacão” que é a Covid.

**Com a sua experiência e vivência na área da saúde, nossa cidade está bem servida? Falta investimento em algum setor? O que poderíamos ter e ainda não temos?**

Se compararmos com a realidade que vemos por aí, nossa cidade está muito bem amparada. A Santa Casa hoje se tornou um hospital de referência em muitas áreas e o que ainda não oferecemos, estamos buscando conquistar através de novas habilitações. O que mais me deixa triste é, às vezes, a falta de reconhecimento da população. Hoje nas mídias sociais sofremos constantes ataques, críticas duras, com palavras pesadas, que em grande parte não condizem com a realidade, mas que magoam muito toda a equipe.

**Recentemente presenciamos histórias emocionantes de pacientes recuperados da Covid 19. Em seus anos de atuação, alguma história te marcou em especial? É difícil não se envolver emocionalmente?**

São muitas histórias para contar, mas a primeira que sempre me vem à cabeça, vivi quando trabalhava na Maternidade. Foi a de uma menina, bem jovem, que passou por um parto com muitas complica-

ções, ficou na UTI por alguns dias em coma e por muito pouco não morreu. Quando se recuperou, tivemos que dar a ela duas notícias: que ela havia dado à luz a um bebê especial, com Síndrome de Down e que devido às complicações no seu parto, para que não morresse, seu útero teve que ser retirado e que dessa forma, ela não poderia mais ser mãe. E essa menina, para a surpresa de todos, foi de uma sabedoria e de uma fortaleza que poucas mães com mais idade e maturidade seriam... essa história me emociona muito até hoje. Se ela tiver a oportunidade de ler essa entrevista, vai saber que estou falando dela. Como não nos envolvermos emocionalmente? Para mim, essa premissa de que não podemos nos envolver nunca existiu e nunca me atrapalhou e ainda digo mais, esse envolvimento é o que a minha profissão tem de mais bonito.

**No seu entendimento, qual o papel que os governantes têm em relação à orientação sobre a pandemia?**

Não sou muito adepta às ciências políticas e tampouco a discussões partidárias, porém acredito que se a pandemia tivesse sido levada mais a sério e com mais transparência desde o começo, os números da Covid 19 em nosso país não estariam num patamar tão alarmante. (na presente data, são 9.834.513 casos e 239.245 óbitos confirmados) Se a população tivesse sido orientada com base nos dados da ciência, deixando de lado interesses políticos e pessoais, poderíamos estar numa situação menos triste.

**Sabemos que os profissionais da saúde estão extremamente expostos e foram recentemente imunizados. Viu muitos colegas contraírem a doença? O que diria para aqueles que não querem se vacinar?**

Sim, muitos contraíram a doença, mas graças a Deus não perdemos nenhum colega. Alguns perderam familiares, o que pra nós é igualmente do-

loroso. Respeito quem se recusa a se vacinar, mas pessoalmente, acredito muito na ciência e acho também que dificilmente uma pessoa que acompanha tão de perto a triste realidade da Covid, como nós da Santa Casa, se recusaria a ser imunizada ou não torceria que a vacina fosse logo disponibilizada a toda a população. Para nós a vacina representa a esperança de dias melhores.

**Lidando diariamente com a vida e com a morte, o que pensa sobre o tratamento humanizado? É difícil ver a vida se esvaír diante de seus olhos?**

Hoje na Santa Casa o tratamento humanizado é nossa premissa e é o que mais buscamos nos aperfeiçoar todos os dias, desde o momento mais feliz, que é o nascimento, até aquele mais difícil, a morte. Sim, sempre doloroso ver a vida indo embora, apesar de vermos muitos pacientes fazerem essa passagem, serenos e em paz, mas pra mim o mais difícil sempre foi encarar a reação da família que fica, a tristeza, o luto, o desespero.

**Ciência e fé podem caminhar juntas?**

Para mim são duas entidades que estarão sempre entrelaçadas. Tenho uma crença de que Deus, em sua grandiosidade e sabedoria, dá um dom especial a cada criatura que ele permite vir ao mundo. Para algumas, ele dá o dom de produzir conhecimento e ferramentas para que possam auxiliá-lo em sua árdua tarefa de cuidar de toda humanidade.

**O Brasil é o único país com mais de 200 milhões de habitantes que possui um sistema de saúde pública universal gratuito. Ainda assim, somos muito criticados pelas filas e demandas não atendidas. Em sua opinião,**

**qual o maior desafio da saúde pública e privada? A prevenção ainda é o melhor remédio?**

Não acredito que a culpa de todos esses vieses na saúde pública seja do SUS, pelo contrário, quem conhece a fundo sua teoria, sabe que poucos países possuem um sistema de saúde tão bem elaborado como o nosso. Se ele recebesse todo o investimento necessário para que funcionasse em sua integralidade, sem desvios, ele seria efetivo e resolutivo. A premissa de que a prevenção é o melhor remédio continua sendo universal e indissolúvel. Porém acredito que algumas vezes, um tratamento bem conduzido também pode ser o melhor remédio.

**E sobre a família que constituiu? O que o casamento e as filhas representam para você?**

Eu e meu marido, o Clécio, estamos juntos há 16 anos... ele é meu grande amor e meu grande parceiro de vida e de trabalho (ele é médico obstetra, trabalhamos juntos na Santa Casa). Tenho duas filhas, a Gabriela, com 11 anos e a Eduarda, com 8. Elas são minha melhor parte, meu amor mais puro e a minha razão de tentar ser todos os dias uma pessoa melhor.

**Com filhas em idade escolar, o que pensa sobre a volta das aulas presenciais?**

Sou a favor da volta gradual, acompanhando o ritmo da imunização da população. As crianças, apesar do brilhante trabalho dos professores nas aulas on-line, estão perdendo muito em qualidade de ensino e também por serem privadas da convivência com outras crianças. Mas esse retorno só deveria acontecer depois das escolas estarem plenamente preparadas para receber os alunos e os professores com segurança. E também sou a favor de que se respeitem os

países que ainda não se sentem seguros em voltar seus filhos para a escola.

**Quando não está exercendo a enfermagem, o que gosta de fazer? Escolheria outra profissão?**

Com a pandemia prestes a completar um ano no Brasil, tivemos que nos reinventar até na hora do lazer. Hoje, nos momentos de folga, gosto muito de assistir séries, ler e curtir minha família. Não me vejo trabalhando em outra coisa ou vivendo outra realidade, amo meu emprego e a profissão que escolhi. Só me deixa triste como a enfermagem ainda é tão desvalorizada nesse país. Em um ano em que os enfermeiros estiveram tão em foco, infelizmente precisamos de muito mais do que aplausos.

**Nossa cidade se aproxima de seu bicentenário. O que daria de presente para Paraíso?**

Paraíso merece mais opções de lazer, especialmente para os jovens, que muitas vezes precisam se arriscar por estradas para buscarem diversão em outras cidades. Precisa também haver mais valorização do pequeno empresário. Me entristece muito ver, por exemplo, um pequeno comércio ser aberto e daí seis meses ver esse mesmo comércio fechar as portas.

**Mayra, qual o seu maior sonho?**

Meu maior sonho é ver minha profissão ser valorizada e mais bem remunerada. Minha maior alegria seria ver um enfermeiro, pai de família, não ter que trabalhar em até três empregos para conseguir sustentar sua casa. Pessoalmente, tenho muitos sonhos, mas com certeza, o maior deles é conseguir ser sempre um bom exemplo para que as minhas filhas sigam o caminho do bem, apesar de tantas alternativas de desvios que o mundo de hoje oferece.

**RG EVENTOS** (35)   
**Assessoria e Cerimonial** 98803.1853  
rgeventosac@gmail.com



### Cerimônia de Casamento Personalizada

A cerimônia personalizada de um casamento consiste em uma celebração elaborada de acordo com o gosto dos noivos. Pode ser conduzida pelo próprio Juiz de Paz ou Tabelião no casamento civil, por amigos ou parentes ou por um celebrante profissional. Algumas religiões permitem a personalização dentro da cerimônia tradicional, usando de simbologias para ressaltar a união, o amor. Fazer uma cerimônia de casamento **não religiosa** não quer dizer que o casal não tem religião ou ligação com Deus. Existem muitos motivos para isso, como quando os noivos são de religiões diferentes ou o simples fato de achar uma cerimônia simbólica mais bonita. Lembrando que para noivos de religiões diferentes há o casamento ecumênico dirigido por representantes das duas religiões e ainda o casamento com disparidade de culto, com um só dirigente. Seja Cerimônia de Lavar Mãos, das Areias, das Velas, da Árvore, do Vinho, da Pintura, da Corda, de estilo medieval ou uma elaborada pelos próprios noivos, o importante é que seja representativa do estilo dos noivos. Que transmita aos convidados, familiares e principalmente ao próprio casal, o amor que os une.

Momentos inesquecíveis requerem cuidados especiais...

Conte com nossos serviços para o sucesso de seu evento.

**RG Eventos Assessoria e Cerimonial**

**COMUNICAR**  
FONOAUDIOLOGIA CLÍNICA E OCUPACIONAL

Mary Rose Paschoini Moschetti  
Fonoaudióloga | Crefono 5893/MG

**APARELHOS AUDITIVOS**  
O ReSound LINX Quattro combina um som brilhante, um amplo espectro de transmissões, suporte e personalização por meio do ReSound Assist e a solução auditiva recarregável, mais avançada do mundo.

Aparelhos com até **40%** de desconto em até 10x

CONVÊNIO: CASSI | CEMIG | FURNAS | ELETRABRAS | BATALHÃO  
Rua Raul Soares, 162 | Mocoquinha | Fone: 3531-7142  
São Sebastião do Paraíso - Minas Gerais

**JOSÉ EDITIS DAVID** OAB-32.921/MG  
**SEBASTIÃO GERALDO DE PÁDUA** OAB-87.410/MG  
**FLÁVIA INÊZ DE SOUZA PÁDUA** OAB-121.764/MG

**ADVOGADOS**

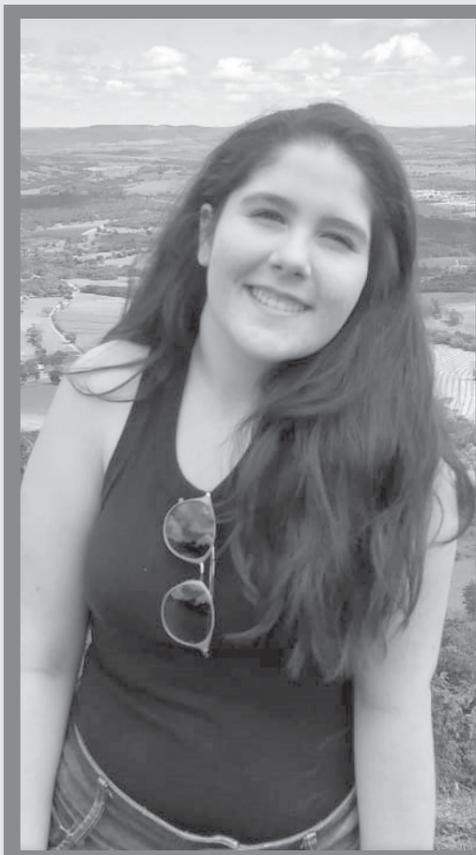
RUA JOSÉ OSÍAS DE SILLOS, 561 - Fº  
JARDIM MORADA DO SOL  
TELEFAX: (35) 3531-2013 E (35) 3558-1724  
josededitis@uol.com.br - sebastiopadua@adv.oabmg.org.br

  
**ÓTICA IMPERATRIZ**  
A perfeição de sua visão

Praça da Fonte, 34 - Centro  
São Sebastião do Paraíso - MG  
Telefone: (35) 3531-7636



**ALCEU MEDEIROS** inaugura idade nova neste sábado, dia 20. Escritor, repórter fotográfico, em Montes Claros. Fez muitos amigos em Paraíso onde residiu por alguns e foi proprietário do Hollywood Foto Lux.



Especiais parabéns para **LARISSA** que muda de idade dia 24. Filha muito querida de Vasco Caetano e Renata, irmã de Camila. Larissa completa 16 anos.

## ANIVERSARIANTES

**Sábado, dia 20** O advogado Adriano Aparecido Almeida,

**Domingo dia 21** Deusdeth Sillos, Norberto Silva Nunes (Português), Nicolas Coca, Ronaldo Duarte Teodoro Souza.

**Dia 22** Rosa Cechini, Dr. João Carlos Heemann, Benedito Reis Pereira, a médica Dra. Maria Betânia Lemos.

**Dia 23** Erica Paschoini, Laura Duarte, em Caçapava, José Nascimento Lauria (Zezito), o advogado Dr. Sebastião Matheus. Em Passos, o paraense Arnaldo Barbosa de Oliveira Neto.

**Dia 24** Ruy Flávio Tonzar Cunha, Tarik Ferreira Kourani, filho da artista plástica Jociene Ferreira e Nachat Kourani, Adriano Pedroso, José Luiz de Castro Júnior, em São Tomás de Aquino Elizete Alvarenga dos Santos.

**Dia 25** o Engenheiro Dr. Ederson Belo, Carlos Leonardo Menezes (Léo), Nene Reliquias, o professor de música, pianista Túlio Costa, Dra. Marilúcia Neto, Claudia Avelina da Silva, em Uberlândia o paraense João Batista da Silva.

**Dia 26** o músico Mateus Zani.

# “O embate entre os capitães – mores”



**Praça Comendador João Alves (1910)**  
(antiga Praça da Independência)

Existia, como ainda existe, em Lavras (MG) uma Praça Grande, hoje toda ajardinada. Os moradores daquele tempo pretenderam construir algumas casas no centro da praça e abrir uma rua. Com a ideia, porém não concordaram alguns capitães-mores, o que levou a ser posta em prova a valentia do célebre Januário Garcia e do capitão Mateus Luiz Garcia, que foi homem de bem e honrado, respeitado e temido.

Preferiu os árduos trabalhos do plantio das terras, que tanto enobrecem o homem, a mineração do ouro por ser naquela época presa fácil, a todos seduzia. Como era conhecido o velho rifão sertanejo: de três coisas há de se temer o homem venha ser três barras: barra de saia, barra de ouro e barra de

demandas, que não raro acaba em tragédia.

Mas, vamos aos fatos: Januário tomou as dores dos que insistiam na modificação do largo construindo casas. Mateus, do lado oposto, impunha a opinião contrária dos capitães- mores.

Januário sabedor de certas informações, escreve a Mateus a seguinte carta- aviso:

Primo amigo e Senhor. Constando-me que V.S quer arrasar, as casas construídas na praça, vou rogar-lhe que tal, não faça quando não ...!

Januário Garcia.  
O capitão Mateus, que jamais sentia o temor do medo, responde:

Primo amigo Senhor. É verdade que queremos arrasar as casas da praça, por isso vou



**Comendador João Alves e Esposa Dorotéia e Filhos**

rogar-lhe que não se intrometa nisso, quando não....

Mateus Luiz

E ficou só naquele “quando não”, pois na noite marcada os capitães-mores acompanhados de seus escravos, compareceram na cidade, armados de foices, picaretas, e arrasavam as casas construídas no largo. Depois, transportavam os destroços para o alto da cidade, em franco desafio e ficavam à espera dos valentes, inclusive Januário Garcia.

A prudência parece haver aconselhado aceitar o fato sem maiores complicações, e Januário

Garcia, talvez em sinal mudo e cauteloso protesto, transferiu sua residência para Mato Grosso.

Convém salientar que o benemérito Capitão João Alves de Figueiredo é descendente direto do Capitão Mateus Luiz Garcia, tem seu nome nos seguintes logradouros de Paraíso: Praça Comendador João Alves (Praça da Fonte) e o campo Associação Atlética Paraisense, e o grupo Escolar na Vila Mariana.

Sebastião Pimenta Filho Cronista  
- HISTORIADOR

SEMPRE-SUDOESTE/MG @ IN – FORMAÇÃO

# AUDIÊNCIA PÚBLICA PROMOVIDA PELA CÂMARA MUNICIPAL DISCUTE A REFORMA DA PREVIDÊNCIA DO INPAR

Aconteceu no dia 18 de fevereiro, às 18h30min, no plenário da Câmara Municipal, uma Audiência Pública para tratar do tema Reforma da Previdência do INPAR.

Participaram da audiência o presidente e membros diretoria do Sindicato, presidente da Câmara e vereadores, servidores da ativa e inativos, presidente e membros do Conselho Administrativo do INPAR, presidente e membros da Comissão de Reforma da Previdência e o Prefeito Municipal.

O objetivo da Audiência foi a discussão sobre o aumento da alíquota de contribuição dos servidores da ativa de 11 para 14% e a implantação do desconto das alíquotas de contribuição para servidores aposentados que vão de 7 a 14% conforme valor dos proventos de aposentadoria, aumento da contribuição patronal do município para 20% e mais 10% através de alíquotas suplementares custeadas pela prefeitura.

Fizeram uso da palavra o presidente da Comissão, Renato Alves França, que explicou a análise técnica feita com base em cálculo atuarial feito por uma empresa contratada para este fim. O presidente do INPAR, Claudio Quitonho Barbosa, apresentou a real situação do Instituto que hoje possui um grande déficit atuarial.

O prefeito Marcelo de Moraes, após referendar o trabalho da comissão, deixou claro que o referido projeto será enviado por força da PEC 103/2019, sancionada pelo presidente da República complementado a Reforma da Previdência que obriga estados e Municípios a majorar as alíquotas de contribuição dos institutos próprios de previdência.



da ativa, de 11 a 14%, de acordo com as faixas salariais. Já para os servidores aposentados, que continue ocorrendo a cobrança da alíquota de contribuição conforme hoje praticado, ou seja, somente para os proventos que ultrapassam o teto, não havendo de modo algum a implantação da cobrança de alíquota para os aposentados.

“É um debate de extrema importância, pois vai mexer com a vida de todos os servidores da ativa e inativos. É um tema polêmico, que mexe com todos no serviço público e exatamente por isso deve ser amplamente debatido, não só nesta audiência pública, como também no decorrer dos próximos dias, onde os servidores possam ser ouvidos e que, juntos com a Câmara, INPAR, Executivo e Sindicato, possamos chegar à melhor proposta. O remédio é amargo, porém não poderemos fugir dele” – falou o presidente do sindicato.

É muito importante que o servidor público municipal, esteja atento às mudanças na previdência do INPAR, pois o momento é de avaliar direitos que estão em risco. Nesse cenário, é preciso ter atenção e cautela quanto às opções que cada indivíduo possui na hora de definir seu futuro e sua segurança jurídica. O conhecimento técnico é o único capaz de proporcionar a livre escolha para o melhor caminho a decidir e união de TODOS os envolvidos será a única forma de chegarmos a um consenso que não fira a Lei e nem provoque feridas incuráveis nos servidores, principalmente naqueles que dedicaram a vida toda prestando serviços públicos à comunidade paraense.

**JUNTOS SOMOS MAIS FORTES!**

O presidente da Câmara e todos os vereadores presentes também fizeram uso da palavra manifestando grande preocupação com os efeitos deste aumento de contribuição para servidores da ativa, bem como dos aposentados voltarem a contribuir com o INPAR.

Ocuparam a tribuna, manifestando grande indignação, os servidores da ativa, Heitor Aparecido Alves, Renato Antonio Filho,

Iracildo da Silva Oliveira e os aposentados, Luiz Carlos Magalhães, Luzia Couto e Maria do Carmo de Moraes Calzavara.

O presidente Rildo Domingos, no uso da palavra fez um breve retorno ao passado recente onde, infelizmente, a maioria dos brasileiros, de modo especial os servidores públicos, não se manifestaram nas ruas de forma contundente contra a reforma da previdência

nacional, que por efeito cascata, vindo de cima para baixo, atingirá a todos. Deixou claro que não é hora de defendermos ideologias políticas, mas, de nos unirmos para minimizar os efeitos sobre os servidores ativos e inativos.

Como já havia feito dentro da comissão, o presidente apresentou a proposta do sindicato de implantação da alíquota progressiva para os servidores

#SEGUIMOS JUNTOS

## O seu apoio tem poder!

O comércio da nossa cidade conta **— com você!**

**ACISSP** Associação Comercial, Industrial, Agrupadora e de Serviços de São Sebastião do Paraíso-MG

**CDL** São Sebastião do Paraíso

ACISSP - CDL | Av. Oliveira Rezende, 1350 - Brás - S.S. Paraíso (MG)  
www.acissp.com.br - (35) 3539-4400

São muitas formas de pagar. Com o Sicredi, a escolha é sempre sua.

Para você aproveitar a estação com mais comodidade e segurança, nós oferecemos diversas formas de pagamento. Aproveite e escolha a que traz mais facilidade e conveniência para o seu dia a dia. Tenha mais liberdade e segurança para pagar onde e como quiser. **A escolha é sempre sua.**

**Eletrônica Digital**  
Eletrônica - eletrônicos

**VENDAS E ASSISTÊNCIA TÉCNICA**  
(35) 3558-1697 / 9-88026759  
Av. Monsenhor Mancini, 1.095/1.105  
São Sebastião do Paraíso - MG

228,00

- Cartão de Débito e Crédito
- Pix
- Cartão Virtual para compras on-line
- Débito Automático
- Tag de Passagem

Aponte a câmera do celular e **saiba mais.**

**Sicredi**